

SANTA CASA “ANNA CINTRA”

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2020 e
Relatório dos Auditores Independentes*

**SANTA CASA “ANNA CINTRA”
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

| | Pág. |
|--|-------------|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 - 4 |
| Balancos patrimoniais | 5 - 6 |
| Demonstrações de resultado | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 10 - 22 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da
SANTA CASA “ANNA CINTRA”
Amparo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **SANTA CASA “ANNA CINTRA”**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA “ANNA CINTRA”**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

- i. Até o encerramento de nossos trabalhos, não obtivemos a totalidade das respostas às cartas de confirmação enviadas a bancos, conseqüentemente não foi possível confrontar a posição contábil das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos com a resposta de circularização. Desta forma, não foi possível concluir com exatidão sobre os saldos relacionados a totalidade das operações apresentadas nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2020.
- ii. Não foi possível confrontar os valores registrados nas rubricas “Contas a receber, repasses médicos, fornecedores, repasses de terceiros” como os respectivos controles financeiros. Desta forma, não foi possível concluir com a exatidão dos saldos apresentados contabilmente.
- iii. A Entidade não possui controle individualizado dos bens móveis do ativo imobilizado e está reconhecendo as despesas com depreciações apenas dos itens reavaliados e dos bens adquiridos a partir de 2004, conseqüentemente não foi possível determinar se os ajustes das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

- iv. Não foi possível confirmar o saldo dos valores registrados na rubrica “obrigações sociais e parcelamento de tributos” com as respectivas conciliações e, se os mesmos estão atualizados monetariamente na data-base de 31 de dezembro de 2020.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza significava relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Entidade, conforme nota nº 2 em 31 de dezembro de 2020 a Entidade apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 3.795,221 e deficiência de capital de giro no montante de R\$ 7.539.917, respectivamente. Fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

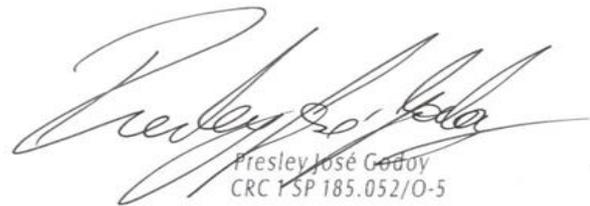
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de junho de 2021.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

SANTA CASA “ANNA CINTRA”

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em Reais**

| ATIVO | Nota | 2020 | 2019 |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição | | 326.758 | 1.514.803 |
| Aplicações financeiras – com restrição | 4 | 2.271.021 | 537.143 |
| Aplicações financeiras – sem restrição | 3 | 426.137 | 798.054 |
| Contas a receber | 5 | 560.548 | 919.709 |
| Repasses médicos | 11 | 1.253.229 | 1.322.021 |
| Estoques | | 886.491 | 372.418 |
| Depósitos judiciais | | 287.207 | 177.747 |
| Outros ativos circulantes | | - | 134.306 |
| Total do ativo circulante | | 6.011.391 | 5.776.201 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Imobilizado com restrição | 7 | 2.497.324 | 2.925.089 |
| Imobilizado sem restrição | 6 | 8.865.719 | 6.977.611 |
| Total do ativo não circulante | | 11.363.043 | 9.902.700 |
| TOTAL DO ATIVO | | 17.374.434 | 15.678.901 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA “ANNA CINTRA”

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em Reais**

| PASSIVO | Nota | 2020 | 2019 |
|---|-------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | | |
| Fornecedores | | 2.375.181 | 2.240.641 |
| Obrigações sociais | 8 | 2.115.511 | 1.600.380 |
| Obrigações fiscais | | 159.874 | 321.323 |
| Repasses para terceiros | 9 | 3.787.430 | 3.530.930 |
| Provisão de férias e encargos | | 1.043.757 | 1.138.023 |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 839.079 | 1.036.117 |
| Parcelamento de tributos | 12 | 69.420 | 120.902 |
| Receitas diferidas | 13 | 424.669 | 424.669 |
| Projetos a executar | 14 | 2.736.387 | 573.590 |
| Adiantamentos de clientes | | - | 810.934 |
| Outros passivos circulantes | | - | 26.731 |
| Total do passivo circulante | | 13.551.308 | 11.824.240 |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| Contingências a pagar | 15 | 2.163.059 | 3.544.014 |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 4.342.318 | 5.251.112 |
| Receitas diferidas | 13 | 955.752 | 1.262.250 |
| Parcelamento de tributos | 12 | 157.218 | 387.680 |
| Outros passivos não circulantes | | - | 27.274 |
| Total do passivo não circulante | | 7.618.347 | 10.472.330 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PASSIVO A DESCOBERTO | | | |
| Patrimônio líquido | | (3.795.221) | (6.617.669) |
| Total do patrimônio líquido/Passivo a descoberto | | (3.795.221) | (6.617.669) |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 17.374.434 | 15.678.901 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA “ANNA CINTRA”

Demonstração do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Em Reais

| RECEITAS | Nota | 2020 | 2019 |
|---|-------------|---------------------|---------------------|
| Receita convênio SUS | 16 | 11.040.855 | 2.531.276 |
| Receita convênio e particulares | | 7.944.451 | 8.389.378 |
| Receita de aluguéis | | 103.094 | 116.181 |
| Receita do IAC | | 1.292.861 | 1.410.394 |
| Receita contratualização SUS | | 46.549 | 558.587 |
| Outras receitas | | 400.193 | 329.989 |
| Repasse Covid 19 | | 7.570.904 | - |
| Trabalho voluntário | 19 | 52.362 | 267.182 |
| Contas não recebidas | | (205.203) | (46.506) |
| Total das receitas | | 28.246.066 | 13.556.481 |
| DESPESAS | | | |
| Salários e encargos | | (10.843.376) | (9.677.587) |
| Repasse diversos | | (2.518.135) | (969.572) |
| Medicamentos e materiais | | (3.936.546) | (2.176.444) |
| Materiais de consumo e outros | | (2.355.393) | (1.170.586) |
| Administrativas e gerais | | (3.844.088) | (2.841.531) |
| Trabalho voluntário | 19 | (52.362) | (267.182) |
| Reversão/(constituição) de provisão líquido | | 88.596 | 334.823 |
| Tributárias | | (139) | (2.224) |
| Financeiras | | (684.669) | (1.491.032) |
| Total das despesas | | (24.146.112) | (18.261.335) |
| Superávit/Déficit operacional | | 4.099.954 | (4.704.854) |
| OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS | | | |
| Receita de subvenções e doações | 17 | 4.402.704 | 5.444.752 |
| Receita de subvenções – repasse médicos | 18 | 1.137.160 | 5.142.959 |
| Despesas repasse médicos e ambulatório | | (9.758.626) | (8.223.849) |
| Receitas financeiras | | 28.517 | 37.657 |
| Contribuição solidariedade | | 67.288 | 69.298 |
| Campanha empresa amiga Santa Casa | | 37.060 | 40.690 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | 22.861 | 75.397 |
| Total das receitas/(despesas) operacionais | | (4.063.036) | 2.586.904 |
| Superávit/(déficit) do exercício | | 36.918 | (2.117.950) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA “ANNA CINTRA”

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Passivo a descoberto
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
 Em Reais**

| | <u>Fundo Social</u> | <u>Outras Reservas</u> | <u>Doações e Subvenções Patrimoniais</u> | <u>Reserva de Reavaliação</u> | <u>Superávit/ (Déficit) Acumulado</u> | <u>Total</u> |
|---|---------------------|------------------------|--|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------|
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 | (9.160.032) | - | 3.103.272 | 1.640.460 | - | (4.416.300) |
| Realização de reserva de reavaliação | - | - | - | (40.182) | 40.182 | - |
| Transferência para Fundo Social | 40.182 | - | - | - | (40.182) | - |
| Superávit / (déficit) do exercício | - | - | - | - | (2.117.950) | (2.117.950) |
| Transferência superávit/déficit sem restrição | (2.117.950) | - | - | - | 2.117.950 | - |
| Devolução Governo Federal | - | - | (77.395) | - | - | (77.395) |
| Baixa Patrimonial | - | - | (6.024) | - | - | (6.024) |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 | (11.237.800) | - | 3.019.853 | 1.600.278 | - | (6.617.669) |
| Realização de reserva de reavaliação | - | - | - | (40.182) | 40.182 | - |
| Transferência para Fundo Social | 40.182 | - | - | - | (40.182) | - |
| Superávit / (déficit) do exercício | - | - | - | - | 36.918 | 36.918 |
| Transferência superávit/déficit sem restrição | 36.918 | - | - | - | (36.918) | - |
| Ajuste de Exercícios Anteriores (nota 26) | 2.808.172 | - | - | - | - | 2.808.172 |
| Baixa Patrimonial | - | - | (22.642) | - | - | (22.642) |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 | (8.352.528) | - | 2.997.211 | 1.560.096 | - | (3.795.221) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA “ANNA CINTRA”

Demonstração do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Em Reais

| | 2020 | 2019 |
|--|---------------------------|-------------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit (déficit) do período | 36.918 | (2.117.950) |
| Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa: | | |
| Depreciação e amortização | 875.416 | 438.071 |
| Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado | 674.641 | (9.548) |
| Baixa Patrimonial | (22.642) | (6.024) |
| Ajustes de exercícios anteriores | 2.808.172 | |
| Reversão/(constituição) de contingências | (1.380.955) | (161.060) |
| Redução (aumento) do ativo | | |
| Aplicações financeiras | (1.361.961) | (539.636) |
| Contas a receber – líquido de provisão | 359.161 | (58.067) |
| Estoques | (514.073) | (8.901) |
| Outros ativos | 93.638 | (209.198) |
| Aumento (redução) do passivo | | |
| Fornecedores | 134.540 | 969.221 |
| Obrigações sociais e fiscais | 353.683 | 686.912 |
| Repasses | 256.500 | (102.422) |
| Receitas diferidas | (306.498) | (86.697) |
| Projetos a executar | 2.162.797 | 245.535 |
| Provisão de férias | (94.266) | 151.723 |
| Outros passivos | (1.146.883) | 499.546 |
| Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais | <u>2.928.187</u> | <u>(307.835)</u> |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisições de ativo imobilizado | (3.010.400) | (680.323) |
| Devolução Governo Federal | - | (77.395) |
| Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos | <u>(3.010.400)</u> | <u>(757.718)</u> |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Recebimentos de empréstimos e financiamentos | - | 6.287.229 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (1.105.832) | (3.720.000) |
| Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos | <u>(1.105.832)</u> | <u>2.567.229</u> |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes | (1.188.045) | 1.501.646 |
| Caixa e equivalentes no início do período | 1.514.803 | 13.157 |
| Caixa e equivalentes no fim do período | 326.758 | 1.514.803 |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes | (1.188.045) | 1.501.646 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SANTA CASA “ANNA CINTRA”

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como objetivo: manter, administrar e desenvolver o Hospital “Anna Cintra”, bem como outros estabelecimentos que venha a criar, instalar, adquirir ou receber e dispensar assistência médico-hospitalar a enfermos e acidentados, gratuitamente ou não.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

Foi publicado o Decreto de Intervenção número 5.891 em 09 de novembro de 2018, que dispõe sobre a Intervenção junto a Santa Casa Anna Cintra e dá outras providências. Intervenção Municipal a partir de 12 de novembro de 2018. Término da intervenção em 20/11/2020.

Em 31 de dezembro de 2020 a Entidade apresenta passivo a descoberto no montante de R\$3.795,221 e deficiência de capital de giro no montante de R\$ 7.539.917, respectivamente. Fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Contas a receber

Os valores a receber, são contabilizados pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2020.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

| | 2020 | 2019 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Aplicações não vinculadas | 426.137 | 798.054 |
| Total | 426.137 | 798.054 |

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESTRIÇÃO

| | 2020 | 2019 |
|---|------------------|----------------|
| Aplicações vinculadas – Verbas públicas | 2.271.021 | 537.143 |
| Total | 2.271.021 | 537.143 |

5. CONTAS A RECEBER

| | 2020 | 2019 |
|--|----------------|----------------|
| Convênio SUS | 201.714 | 312.096 |
| Demais convênios | 358.834 | 607.613 |
| Total | 560.548 | 919.709 |
| Provisão estimativa p/ créditos de liquidação duvidosa | - | - |
| Total líquido | 560.548 | 919.709 |

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - SEM RESTRIÇÃO

| <u>Descrição</u> | <u>Taxa</u> | <u>Saldo</u> | | <u>Baixas</u> | <u>Transf.</u> | <u>Saldo</u> |
|-------------------------------------|--------------|--------------------|------------------|------------------|----------------|--------------------|
| | <u>Anual</u> | <u>31.12.2019</u> | <u>Adições</u> | | | <u>31.12.2020</u> |
| | <u>%</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> | <u>R\$</u> |
| <u>Custo</u> | | | | | | |
| Terrenos | - | 1.400.000 | - | - | - | 1.400.000 |
| Edificações | 4 | 2.602.879 | - | - | - | 2.602.879 |
| Benfeitorias | - | 698.575 | 244.893 | (134) | - | 943.334 |
| Construções em andamento | - | 397.538 | - | - | - | 397.538 |
| Móveis, utensílios e máquinas | 10 | 1.838.387 | 1.485.403 | (695.816) | - | 2.627.974 |
| Veículos | 20 | 34.590 | - | - | - | 34.590 |
| Instrumentos de medicina | 10 | 189.582 | 26.740 | (8.000) | - | 208.322 |
| Aparelhos de medicina e cirurgia | 10 | 2.834.678 | 1.253.364 | (4.539) | - | 4.083.503 |
| Construções em and.Hosp.Novo | | 211.530 | - | - | - | 211.530 |
| | | 10.207.759 | 3.010.400 | (708.489) | - | 12.509.670 |
| <u>Depreciação Acumulada</u> | | | | | | |
| Edificações | | (1.142.532) | (126.016) | 26.724 | - | (1.241.824) |
| Móveis, utensílios e máquinas | | (866.958) | (203.385) | 7.124 | - | (1.063.219) |
| Instrumentos de Med. e Cir. | | - | (1.249) | - | - | (1.249) |
| Veículos | | (34.590) | - | - | - | (34.590) |
| Aparelhos de medicina e cirurgia | | (1.186.068) | (117.001) | - | - | (1.303.069) |
| Total | | (3.230.148) | (447.651) | 33.848 | | (3.643.951) |
| Total | | 6.977.611 | 2.562.749 | (674.641) | | 8.865.719 |

7. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO - COM RESTRIÇÃO

| <u>Descrição</u> | <u>Taxa</u> <u>Anual</u> % | <u>Saldo</u> | | <u>Baixas</u> <u>R\$</u> | <u>Transf.</u> <u>R\$</u> | <u>Saldo</u> |
|-------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| | | <u>31.12.2019</u> <u>R\$</u> | <u>Adições</u> <u>R\$</u> | | | <u>31.12.2020</u> <u>R\$</u> |
| <u>Custo</u> | | | | | | |
| Móveis, utensílios e máquinas | 10 | 1.225.602 | - | - | - | 1.225.602 |
| Aparelhos de medicina e cirurgia | 10 | 3.052.059 | - | - | - | 3.052.059 |
| | | 4.277.661 | - | - | - | 4.277.661 |
| <u>Depreciação Acumulada</u> | | | | | | |
| Móveis, utensílios e máquinas | | (523.033) | (122.560) | - | - | (645.593) |
| Aparelhos de medicina e cirurgia | | (829.539) | (305.205) | | | (1.134.744) |
| Total | | (1.352.572) | (427.765) | - | - | (1.780.337) |
| Total | | 2.925.089 | (427.765) | - | - | 2.497.324 |

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| | 2020 | 2019 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Salários a pagar | 597.209 | 506.518 |
| 13º Salário | 602.134 | - |
| Rescisões a pagar | 1.951 | 300.000 |
| INSS a recolher | 116.080 | 213.389 |
| FGTS a recolher | 770.397 | 497.242 |
| PIS a recolher | 7.478 | 12.928 |
| Mensalidade sindical a recolher | 5.304 | 43.271 |
| Contribuição assistencial a recolher | 808 | 26.648 |
| Outros | 14.150 | 384 |
| Total | 2.115.511 | 1.600.380 |

9. REPASSES PARA TERCEIROS

Os repasses para terceiros são referentes repasses para laboratório, serviços de imagem, serviços de fisioterapias, serviços de fonoaudiologia e próteses.

10. REPASSES MÉDICOS

Os repasses médicos são referentes aos Serviços Médicos Prestados através dos Plantões Presenciais e a Distância das diversas clínicas de especialidades e também Serviços Médicos no Pronto Socorro (Plantonistas).

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| <u>Descrição</u> | <u>No. Parcelas</u> | <u>Venc.</u> | <u>Passivo</u> | | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|-------------------------|-------------------------|--------------|-------------------|---------------------------|------------------|------------------|
| | | | <u>Circulante</u> | <u>Não Circulante</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
| Conta Garantida | | | - | - | - | 197.830 |
| Santander | 60 | 2025 | 19.606 | 63.719 | 83.325 | - |
| (-)Juros a incorrer | | | (10.509) | (33.587) | (44.096) | - |
| Caixa Econômica Federal | 60/120 | 2024/29 | 1.314.996 | 7.415.378 | 8.730.374 | 10.053.677 |
| (-)Juros a incorrer | | | (485.014) | (3.103.192) | (3.588.206) | (3.964.278) |
| Total | | | 839.079 | 4.342.318 | 5.181.397 | 6.287.229 |

No final do exercício de 2019 a Administração da Entidade renegociou os empréstimos, proporcionando redução da taxa de juros de 1,79% a.m. para 0,72% a.m. e alongando o prazo de vencimento para 2024 e 2029.

12. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

| <u>Descrição</u> | <u>No. Parcelas</u> | <u>Venc.</u> | <u>Passivo</u> | | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|---------------------|-------------------------|--------------|-------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| | | | <u>Circulante</u> | <u>Não Circulante</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
| Receita Federal | 60 | 2024 | 52.168 | 130.610 | 182.778 | 567.196 |
| (-)Juros a incorrer | | | - | - | - | (102.959) |
| INSS | 5 | 2021 | 13.478 | - | 13.478 | - |
| Sindicato da Saúde | 25 | 2022 | 4.000 | 30.000 | 34.000 | 50.000 |
| (-)Juros a incorrer | | | (226) | (3.392) | (3.618) | (5.655) |
| Total | | | 69.420 | 157.218 | 226.638 | 508.582 |

13. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

| | <u>2020</u> | <u>2019</u> |
|---|------------------|------------------|
| Receitas diferidas – passivo circulante | 424.669 | 424.669 |
| Receitas diferidas – passivo não circulante | 955.752 | 1.262.250 |
| Total | 1.380.421 | 1.686.919 |

Refere-se aos Termos Aditivos nº. 02/2012 e 03/2011 celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde e a Santa Casa “Anna Cintra”, sendo transferido a título de auxílio para investimento em equipamentos para a “Nova

Maternidade” e o “Centro Cirúrgico”, visando a execução de atividades concernentes ao Sistema Único de Saúde - SUS.

Refere-se aos Convênios nos. 766576/2011, 748616/2010, 774451/2012, 765412/2011, 744779/2010, 810775/2014, 821243/2015, 848668/2017 e 852085/2017 celebrado entre o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Saúde, e o Termo Aditivo nº. 01/2014 Celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria Estadual da Saúde sendo transferido à título de Investimento e executado a totalidade destes recursos visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

14. PROJETOS A EXECUTAR

Os valores registrados no passivo decorrentes de “Projetos a executar” no montante de R\$ 2.736.387 (Em 2019 – R\$ 573.590) serão executados em 2021 para compra de materiais médico-hospitalares, medicamentos, materiais de consumo e atendimento ao Covid-19.

15. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 2.163.059 (Em 31 de dezembro de 2019 R\$ 3.544.014), contabilizados no passivo não circulante, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. Destacamos cujo desfecho desfavorável é considerado possível o valor de R\$502.404.

16. RECEITA CONVÊNIO SUS

Essas receitas são referentes as transferências feitas pelo Fundo Nacional da Saúde referente a Média e Alta Complexidade.

17. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS E DOAÇÕES

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, a entidade recebeu subvenções e doações de órgãos públicos e privados, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

| | 2020 | 2019 |
|--|------------------|------------------|
| ESTADUAL | | |
| Secretaria Estadual de Saúde-Corujão | - | 57.048 |
| Verba Santa Casa Sustentáveis | 627.814 | 967.653 |
| Subvenção Pró Santas Casas 2 | 974.746 | 1.056.586 |
| Total | 1.602.560 | 2.081.287 |
| MUNICIPAL – Prefeitura Amparo | | |
| Custeio Prefeitura – SUS 214 | 10.333 | 124.000 |
| Custeio Prefeitura – 2019 | - | 2.040.000 |
| Subvenção Rep Médico | 428.580 | - |
| Total | 438.913 | 2.164.000 |
| OUTROS CONVÊNIOS | | |
| Prof. Municipal de S. Antonio da Posse/Socorro | 434.133 | 482.700 |
| Total | 434.132 | 482.700 |
| Realização receita ativo imobilizado | 424.669 | 414.914 |
| Doações de pessoas jurídicas e físicas | 1.502.430 | 301.851 |
| Total | 1.927.099 | 716.765 |
| Total Geral | 4.402.704 | 5.444.752 |

Ocorreu diminuição em 2020 em relação a 2019 decorrente de que os esforços foram para firmar convênios para enfrentamento da Covid-19.

18. SUBVENÇÕES – REPASSES MÉDICOS

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, a entidade recebeu subvenções – repasses médicos de órgãos públicos, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

| | 2020 | 2019 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Subvenção Municipal – Repasse Médico | 1.137.160 | 5.142.959 |
| Total | 1.137.160 | 5.142.959 |

Os valores mencionados acima foram repassados, em sua totalidade durante o exercício de 2020 e de 2019, diretamente para os médicos, pois nessa operação a entidade é utilizada apenas como intermediária pelos órgãos públicos.

19. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2020 e de 2019 a Entidade apurou valores de R\$52.362 e de R\$ 267.182, respectivamente decorrentes de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. O valor foi menor do que em 2019 devido a pandemia, pois com o avanço da covid-19 os voluntários pararam de trabalhar.

20. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Exercício 2020

| Modalidade e Órgão | Projeto | Responsabilidades Decorrentes | Valores Recebidos R\$ | Valores Aplicados em Despesas R\$ | Saldo de Ativo com Restrição R\$ | Saldo de Passivo com Restrição R\$ |
|--|-----------------------------------|--|-----------------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | CORUJÃO DA SAÚDE-EXAMES DE IMAGEM | RECURSOS DESTINADOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM | - | - | 4.955 | 4.955 |
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: MINISTÉRIO DA SAÚDE | EQUIPAMENTOS 88521-2019 | Aquisição de equipamentos | 84.965 | 31.076 | 53.889 | 53.889 |
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: MINISTÉRIO DA SAÚDE | EQUIPAMENTOS 868385-2018 | Aquisição de equipamentos | 99.280 | - | 99.280 | 99.280 |
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | PRÓ SANTA CASA 2-CUSTEIO | RECURSOS DESTINADOS PARA CUSTEIO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, INSUMOS HOSPITALARES E MATERIAS DE CONSUMO, | 974.747 | 773.085 | 201.662 | 201.662 |
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: MINISTÉRIO DA SAÚDE | CUSTEIO | RECURSOS DESTINADOS PARA CUSTEIO | 87.465 | 87.095 | 370 | 370 |
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS | RECURSOS DESTINADOS PARA CUSTEIO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAS DE FARMÁCIA | 627.814 | 202.694 | 425.120 | 425.120 |
| MODALIDADE: CONVÊNIO 131/2020 Órgão: PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO | SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO COVID | RECURSOS DESTINADOS A AQUISIÇÃO MATERIAS DE CONSUMO, SERVIÇOS MÉDICOS | 600.000 | 584.668 | 15.332 | 15.332 |
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: MINISTÉRIO DA SAÚDE | EQUIPAMENTOS 868387-2018 | Aquisição de equipamentos | 248.980 | 15.333 | 233.647 | 233.647 |
| MODALIDADE: CONVÊNIO 142/2020 Órgão: PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO | SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO COVID | RECURSOS DESTINADOS A AQUISIÇÃO MATERIAS DE CONSUMO, SERVIÇOS MÉDICOS | 2.112.000 | 1.584.000 | 528.000 | 528.000 |
| MODALIDADE: CONVÊNIO Órgão PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO | CIRURGIAS ELETIVAS | RECURSOS DESTINADOS A CIRURGIAS ELETIVAS | 73.080 | 39.523 | 33.557 | 33.557 |
| MODALIDADE: CONVÊNIO 137/2020 Órgão PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO | SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO COVID | RECURSOS DESTINADOS A AQUISIÇÃO MATERIAS DE CONSUMO, SERVIÇOS MÉDICOS | 3.357.000 | 2.216.426 | 1.140.575 | 1.140.575 |
| Total | | | 8.265.331 | 5.533.900 | 2.736.387 | 2.736.387 |

Exercício de 2019

| Modalidade e Órgão | Projeto | Responsabilidades Decorrentes | Valores Recebidos R\$ | Valores Aplicados em Despesas R\$ | Saldo de Ativo com Restrição R\$ | Saldo de Passivo com Restrição R\$ |
|---|--|--|-----------------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | PRÓ SANTA CASA 2- CUSTEIO | RECURSOS DESTINADOS PARA CUSTEIO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, INSUMOS HOSPITALARES E MATERIAS DE CONSUMO, | 1.310.715 | 1.056.586 | 476.600 | 476.600 |
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS | RECURSOS DESTINADOS PARA CUSTEIO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE FARMÁCIA | 967.626 | 967.653 | 92.035 | 92.035 |
| Modalidade: CONVÊNIO Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE | CORUJÃO DA SAÚDE- EXAMES DE IMAGEM | RECURSOS DESTINADOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM | 57.048 | 52.092 | 4.955 | 4.955 |
| MODALIDADE: CONVÊNIO Órgão: PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO | SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO | RECURSOS DESTINADOS A AQUISIÇÃO MATERIAS DE CONSUMO | 2.040.000 | 2.040.000 | - | - |
| MODALIDADE: CONVÊNIO Órgão: Ministério da Saúde | INVESTIMENTO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES | RECURSOS DESTINADOS A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES:-CONVÊNIO 046688/17-E CONVÊNIO | 328.216 | 328.216 | - | - |
| Total | | | 4.703.605 | 4.444.547 | 573.590 | 573.590 |

21. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

22. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2020 e de 2019, correspondem aos montantes de R\$2.599.331 e de R\$2.262.095, respectivamente.

23. ATENDIMENTOS AO SUS – Portaria n.º 834 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14, a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 72,38% (Em 2019 – 70,13%) de Internações Hospitalares, medidas por pacientes dia, e 90,26% (Em 2019 – 92,94%) de pacientes SUS no total de atendimentos Ambulatoriais.

Exercício de 2020

Internação

| Competência | SUS Quantidade | Não SUS Quantidade | % SUS Internação |
|--------------------|-------------------|-----------------------|---------------------|
| Janeiro | 224 | 95 | 70,22% |
| Fevereiro | 239 | 106 | 69,28% |
| Março | 224 | 123 | 64,55% |
| Abril | 235 | 86 | 73,21% |
| Maio | 180 | 89 | 66,91% |
| Junho | 230 | 81 | 73,95% |
| Julho | 218 | 82 | 72,67% |
| Agosto | 225 | 75 | 75% |
| Setembro | 218 | 82 | 72,67% |
| Outubro | 252 | 73 | 77,54% |
| Novembro | 256 | 74 | 77,58% |
| Dezembro | 264 | 89 | 74,79% |
| Total Geral | 2.765 | 1.055 | 72,38% |

Ambulatório:

| Competência | SUS Quantidade | Não SUS Quantidade | % SUS Ambulatório |
|--------------------|-------------------|-----------------------|----------------------|
| Janeiro | 2.678 | 286 | 90,35% |
| Fevereiro | 2.762 | 329 | 89,36% |
| Março | 2.517 | 295 | 89,51% |
| Abril | 1.468 | 222 | 86,86% |
| Maio | 1.629 | 185 | 89,80% |
| Junho | 1.710 | 214 | 88,88% |
| Julho | 2.009 | 198 | 91,03% |
| Agosto | 2.017 | 206 | 90,73% |
| Setembro | 2.324 | 212 | 91,64% |
| Outubro | 2.439 | 235 | 91,21% |
| Novembro | 2.457 | 258 | 90,50% |
| Dezembro | 2.648 | 237 | 91,79% |
| Total Geral | 26.658 | 2.877 | 90,26% |

Exercício de 2019

Internação

| Competência | SUS | Não SUS | % SUS |
|--------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Quantidade | Quantidade | Internação |
| Janeiro | 1.053 | 404 | 72,27% |
| Fevereiro | 616 | 356 | 63,37% |
| Março | 921 | 356 | 72,12% |
| Abril | 1.196 | 544 | 68,74% |
| Maio | 1.241 | 580 | 68,15% |
| Junho | 1.025 | 478 | 68,20% |
| Julho | 1.232 | 489 | 71,59% |
| Agosto | 1.116 | 409 | 73,18% |
| Setembro | 1.072 | 406 | 72,55% |
| Outubro | 816 | 346 | 70,22% |
| Novembro | 904 | 407 | 68,95% |
| Dezembro | 710 | 294 | 70,22% |
| Total Geral | 11.902 | 5.069 | 70,13% |

Ambulatório

| Competência | SUS | Não SUS | % SUS |
|--------------------|---------------|--------------|---------------|
| | Quantidade | Quantidade | Ambulatório |
| Janeiro | 7.005 | 935 | 88,22% |
| Fevereiro | 7.781 | 683 | 91,93% |
| Março | 9.988 | 456 | 95,63% |
| Abril | 10.676 | 600 | 94,68% |
| Maio | 8.290 | 742 | 91,78% |
| Junho | 5.954 | 1.399 | 80,97% |
| Julho | 6.042 | 426 | 93,41% |
| Agosto | 7.326 | 328 | 95,71% |
| Setembro | 8.429 | 554 | 93,83% |
| Outubro | 9.727 | 416 | 95,90% |
| Novembro | 6.784 | 353 | 95,05% |
| Dezembro | 9.543 | 515 | 94,88% |
| Total Geral | 97.545 | 7.407 | 92,94% |

24. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

25. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

| Seguro | Seguradora | Vigência até | Valores LMG |
|-------------------------------|------------------|--------------|-------------------|
| Incêndio/Raio/Explosão | Caixa Seguradora | 10/08/2021 | 18.000.000 |
| Vendaval/Fumaça e Queda | Caixa Seguradora | 10/08/2021 | 1.250.000 |
| Dias de Paralisação | Caixa Seguradora | 10/08/2021 | 500.000 |
| Danos Elétricos | Caixa Seguradora | 10/08/2021 | 400.000 |
| Desp. Recompos. Regs.e Doctos | Caixa Seguradora | 10/08/2021 | 10.000 |
| Quebra de Vidros | Caixa Seguradora | 10/08/2021 | 10.000 |
| RC-Propr. e Locat. Imóveis | Caixa Seguradora | 10/08/20201 | 200.000 |
| Total | | | 20.370.000 |

26. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A regularização, como ajustes de exercícios anteriores, não provoca reflexo no resultado do período em que ocorre a sua escrituração, porque envolve somente contas “patrimoniais”, resultante de correções de valores e mudança de critérios contábeis.